

ZONEAMENTO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE UBATUBA-SP

JORGE, M.C.O.¹

¹ Mestre em Geografia, Unesp, campus de Rio Claro-SP. [e-mail: carmenjorgerc@gmail.com](mailto:carmenjorgerc@gmail.com)

MENDES, I.A.²

²Departamento de Planejamento Regional, Unesp, campus de Rio Claro-SP;

SATO, S.E.³

³Aluna de Pós-Graduação, Unesp, campus de Rio Claro-SP

RESUMO

Este trabalho objetivou realizar o Zoneamento Ambiental do município de Ubatuba-SP, com base em parâmetros geomorfológicos. Visando uma análise integrada, foram correlacionados alguns elementos do meio antrópico. O embasamento para o estabelecimento das zonas ambientais foi a Carta de Energia do Relevo. Para se chegar aos compartimentos do relevo e posteriormente das zonas ambientais, consideraram-se as grandes feições do relevo, controladas por características geomorfológicas e geológicas. Os compartimentos foram denominados Domínio do Planalto Cunha-Natividade da Serra, Domínio das Escarpas Bicas-Araribá e Domínio das Planícies de Ubatuba. Posteriormente, com maior escala de detalhes, consideraram-se as características geomorfológicas, como (i) disposição dos topos de interflúvios e dos corpos insulares e (ii) padrão de drenagem e direção da linha de costa. Dessa forma, sob a perspectiva de maior detalhe, tendo como referencial os mencionados elementos do relevo, a área foi individualizada em quatro Zonas, denominadas Zona I (Maranduba-Mar Virado), Zona II (Anchieta-Ubatuba), Zona III (Prumirim-Puruba) e Zona IV (Ubatumirim-Pinguaba), sendo estas subdivididas em Subzona de morros e superfícies de cimeira do planalto, Subzona de escarpas e morros, Subzona de planícies intermontanas e Subzona de planícies. Os resultados obtidos na elaboração desse zoneamento ambiental mostram que, em Ubatuba, as maiores intervenções antrópicas se encontram assentadas sobre os terraços marinhos; entretanto, a ocupação antrópica tem-se expandido em direção aos setores mais afastados da costa, em direção aos terrenos de fundo de vale e em direção ao Parque Estadual da Serra do Mar, principalmente nas Zonas I e II. Os setores mais urbanizados estão no eixo centro-sudoeste do município, constatando-se que são nessas áreas que ocorrem os maiores problemas de ordem ambiental, como ocupação irregular, falta de planejamento, desmatamento, poluição e assoreamento de rios e manguezais (Zonas I e II). Do centro em direção ao norte, a urbanização é menos intensa (Zonas III e IV). Porém, em menor escala, esses problemas também são visíveis. Os resultados encontrados demonstram também que os fatores de ordem natural, como a acentuada declividade ao longo da Serra do Mar, com extensos comprimentos de rampas e alta pluviosidade (acima de 2000 mm), atuam como condicionantes naturais para a elevada suscetibilidade a escorregamentos. Essas características, aliadas à falta de planejamento, conduzem a sérios danos ambientais, como verificado nas Zonas I, II e III, demonstrando que a ocupação do território se processa de forma a desconsiderar a suscetibilidade do relevo.

Palavras-chave: zoneamento ambiental, geomorfologia.